

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Globo

CLASS. : 72

DATA : 01 10 90

PG. : 09

### Caiapós não querem deixar área invadida no sul do Pará

Tucumã, PA — O Presidente da Funai, Cantídio Guimarães Guerreiro, não conseguiu convencer os índios caiapós a desocuparem três fazendas — Fortaleza, Icatã e Liton — limitrofes a sua reserva, no sul do Pará, invadidas há uma semana. Os caiapós querem aumentar os limites de suas terras e alegam que houve erro na demarcação da área, em 1985. A reserva dos caiapós ocupa uma área de 3 milhões e 284 mil hectares e em breve será aumentada para 4 milhões e 913 mil hectares.

Cantídio se deslocou até o município de Tucumã para se reunir com os caiapós e tentar resolver o impasse. Durante três horas ele tentou convencer 20 caciques a abandonar as terras. Como trunfo, apresentou o texto do decreto que permitirá a Funai baixar uma portaria legalizando uma área identificada como caiapó desde maio de 1985, mas ainda não demarcada.

Apesar dos esforços de Cantídio, os caiapós decidiram não abandonar as fazendas. Tutu-Pombo, principal líder caiapó, deixou claro que os índios não estão dispostos a mudar de posição:

— Estamos cansados de perder terras para os brancos. Daqui para frente isso não vai mais acontecer. Se o branco continuar a fazer isso vai engolir bico de flexa — afirmou o cacique.

O Presidente da Funai teme que a determinação dos índios acabe gerando um grande conflito na área. O administrador do órgão em Redenção, Alberto Maia, disse que os madeireiros e fazendeiros só não reagiram a ocupação porque esperavam que a Funai resolvesse o problema.